

O impacto do COVID-19 no meio ambiente

A pandemia de coronavírus está a causar um grande impacto no nosso planeta.

Imagens das águas cristalinas dos canais de Veneza e uma grande redução na poluição do ar em países como China e Índia puseram o mundo pasmado com estas radicais e maravilhosas diferenças no meio ambiente.

Um das mais faladas mudanças foi a diminuição da quantidade de gases tóxicos que foi emitida para a atmosfera. Isto deve-se a dois principais fatores: a dramática diminuição do uso de transportes, devido à instalação da quarentena em muitos países, e à drástica diminuição de produção em fábricas e refinarias. O desuso de automóveis também melhorou a poluição sonora, muito presente nas grandes cidades.

Mas infelizmente também existem aspetos negativos nesta situação, embora a Terra pareça estar a curar-se, o impacto da Covid-19 no desperdício e no consumo de eletricidade também é uma preocupação. Já para não falar



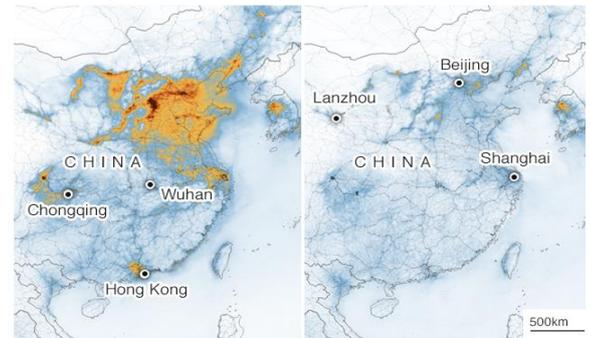
que as fábricas, após a extinção da pandemia, vão retomar as suas produções (talvez até de forma mais exagerada para compensar o prejuízo sofrido) o que vai voltar a "enterrar" o planeta numa crise climática.

Imagens de satélite mostram recuo da poluição em meio ao surto

Níveis de dióxido de nitrogênio na baixa atmosfera

1º a 20 de janeiro

10 a 25 de fevereiro



Densidade do dióxido de nitrogênio

Baixa Alta

Fonte: Nasa, ESA/Copernicus

BBC

Trabalho realizado por: Bárbara Barros, nº7, 9ºi